

Em Fortaleza, uma creche-escola de apoio às mães que trabalham

A falta de creches para atender ao grande número de crianças, cujos pais trabalham fora o dia todo, é uma realidade nas grandes capitais. Em Fortaleza, principalmente, o número de creches existentes não chega a atender ao mínimo de crianças que muitas vezes são obrigadas a ficar sozinhas, com vizinhos ou familiares, porque os pais precisam trabalhar.

Foi pensando na carência de creches que Geraci Melo e a professora Fátima Lima resolveram implantar, a partir do próximo ano, uma creche-escola na Praça da Igreja de Fatima que atenderá a criança tanto na parte pedagógica como no lazer. O Vila - Vivência infantil unirá lazer e aprendizagem, o útil ao agradável. A criança será alfabetizada e aprenderá como usar sua criatividade através da elaboração de seus próprios brinquedos.

A creche-escola atenderá a crianças na faixa etária de dois a 10 anos com o maternal, jardim da infância, alfabetização, além do estudo orientado (auxiliar nos deveres escolares), brincadeiras e arte. Dessa forma, as responsáveis pela vila irão unir a parte educacional (pedagógica) com o lazer infantil ensinando-lhes brincadeiras próprias para cada idade e dando-lhe lições de arte.

O estudo orientado funcionará como um auxílio aos deveres que as crianças levam para casa. Neste ponto a orientadora não irá resolver determinados problemas: a criança é quem vai descobrir, por si, como solucioná-los. "A nossa função é somente a de orientar a criança e fornecer-lhe os meios de chegar a solucionar os problemas, enfim, vamos ensinar-lhe a estudar", disse Geraci Melo.

O estudo orientado destina-se a crianças de cinco a 10 anos de idade que estudam em outro colégio, e num horário determinado receberão o auxílio das orientadoras.

ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

Afora a parte pedagógica a criança terá atividades de lazer como descafé, jogos, teatro, dança, música, etc. Todas essas atividades serão desenvolvidas no que chamam de "quintal" - um local bem apropriado para qualquer travessura infantil.

A professora Fátima Limaverde - que já tem larga experiência neste setor de artes para crianças - é quem orientará as crianças nas brincadeiras e nas artes. As crianças terão uma boa oportunidade de despertar em sua criatividade, através da construção de seus próprios brinquedos. Para isso elas utilizarão sucatas e material considerado sem utilidade como caixas, vidros vazios, latas, etc. "Tudo será aproveitado e dessa forma fazemos com que os pais economizem, dispensando a compra de brinquedos eletrônicos para seus filhos", disse Fátima.

Além da criação de seus brinquedos, as crianças aprenderão expressão corporal, dança, teatro e música. Durante o ano elas vão elaborar uma bandinha com instrumentos também feitos de sucata.

Na escola-creche será implantado o sistema de cartelas, onde as crianças poderão fazer suas próprias cartelas com o auxílio das professoras.

Na escola-creche será implantado o sistema de cartelas, onde as crianças poderão fazer suas próprias cartelas com o auxílio das professoras.



"Deixarão os filhos por hora ou turno"

e fixar dia e o horário que seus filhos permanecerão no local. As crianças tanto podem ficar por horas como por turnos, com direito a lanches.

"O que pretendemos é que a criança se sinta como se estivesse em sua própria casa. Por isso implantamos, também, uma sala de jogos e outra de música. Além das professoras e auxiliares haverá uma equipe de mães disponíveis para trabalhar com a garotada - afirmamos Geraci.

A VILA funcionará a partir de fevereiro, de segunda a sexta-feira, no horário de 7h30min até as 17h30min. Mas durante toda esta semana as educadoras, orientadoras e mães já estão fazendo uma demonstração aos pais que inscreverem seus filhos do tipo de trabalho que pretendem fazer. Nesse sentido, Geraci